

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia II**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: Divanildo Triches, Guilherme Stein e Magnus dos Reis

Código da disciplina: 115799

### **EMENTA**

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Teoria de crescimento econômico de longo prazo  
Novas teorias de crescimento econômico  
Crescimento econômicos e diferença de renda  
Teoria de ciclos reais e negócios  
Expectativas de inflação e desemprego  
Modelo de informação imperfeita de Lucas  
Modelo dinâmicos e estocásticos de equilíbrio geral

### **OBJETIVOS**

Possibilitar ao aluno o estudo e o entendimento aprofundado dos modelos de crescimento econômico e das flutuações econômicas de longo prazo.

Compreender os efeitos dinâmicos políticas macroeconômicas na economia sob diferentes concepções de formação de expectativas.

### **METODOLOGIA**

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, apresentação de trabalhos de

pesquisa, resultante da elaboração de um artigo acadêmico, além da resolução de exercícios propostos pelas bibliografias indicadas.

### **AVALIAÇÃO**

Resolução dos exercícios indicados - final dos capítulos ou textos abordados.

Produção de um artigo para publicação.

2 provas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

McCALLUM, Bennett T. **Monetary economics theory and policy**. New York: Macmillan Publishing Company, 1989.

OBSTFELD, Maurice; ROGOFF, Kenneth. **Foundations of international macroeconomics**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 1996.

ROMER, David. **Advanced macroeconomics**. New York: The McGraw-Hill Companies, Inc., 2012.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN B., Felipe. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DORNBUSCH, Rudiger. Expectations and exchange rates dynamics. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 84, n.3, p. 1161-1170, June 1976.

KING, R. G.; POLOSSER C. I.; REBELO, S. T. Production, growth and business cycles i: the basic neoclassical model. **Journal of Monetary Economics**, [S.l.], v. 21, p. 195-232, 1988.

McCallun, Bennett T. **Monetary Economics: Theory and policy**, Macmillan, New York, 1989, Cap 8.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth: theory and numerical solutions methods**. [S.l.]: Springer Verlarg, 2009.

TURNOVSKY, Stephen J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, Carl E. **Monetary theory and policy**. Cambridge: Institute of Tecnholgy Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: Angélica Massuquetti

Código da disciplina: 115804

## **EMENTA**

Espaço e região. Teoria da localização. Modelos de crescimento regional. Métodos de análise do crescimento regional. Teorias de desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional e local.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Definições e Abordagens em Economia Regional
  - 1.1. Conceitos fundamentais
  - 1.2. Espaço e região
2. Localização das Atividades Econômicas
  - 2.1. Teorias clássicas da localização
  - 2.2. Estudos empíricos
3. Crescimento e Desenvolvimento Regional
  - 3.1. Abordagens teóricas
  - 3.2. Métodos de análise
  - 3.3. Estudos empíricos
4. Políticas de Desenvolvimento Regional e Local
  - 4.1. Abordagens teóricas
  - 4.2. Estudos empíricos

## **OBJETIVOS**

Compreender os conceitos fundamentais de Economia Regional.

Entender os aspectos teóricos da teoria da localização e das teorias de crescimento e de desenvolvimento regional.

Aprender as políticas de desenvolvimento regional e local.

## **METODOLOGIA**

Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, análise de textos, produção textual, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos didáticos: material bibliográfico com textos de apoio e de aplicação.

Recursos técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva no decorrer do processo formativo por meio dos seguintes instrumentos e metodologias:

- Duas provas individuais e sem consulta;
- Seminários (com exposição oral e participação crítica e reflexiva em aula);
- Instrumentos e metodologias variadas (trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, estudos de caso, elaboração de sínteses, resenhas ou artigos e debates por meio de fóruns ou chats).
- Prova de Recuperação: será realizada para substituir, integralmente, a nota final de uma das partes da avaliação e compreende todo o conteúdo desenvolvido naquela parte (Parte I: conteúdos 1 e 2; Parte II: conteúdos 3 e 4); e a verificação será individual e sem consulta.

A nota final da disciplina compreenderá:

Parte	Instrumentos	Pesos
I	Prova	35%
	Seminário	10%
	Diversos	5%
II	Prova	35%
	Seminário	10%
	Diversos	5%

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2000.

BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional**. Cascais: Principia, 2011.

- BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional: exercícios e soluções**. Cascais: Principia, 2012.
- CARVALHO, A. X. Y. et al. (Org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília, DF: IPEA, 2008.
- COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional: métodos e técnicas de análise regional**. Cascais: Principia, 2011. v. 2.
- COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional: teoria, temáticas e políticas**. Cascais: Principia, 2009. v. 1.
- CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 2011.
- DURANTON, G.; HENDERSON, J. V.; STRANGE, W. C. **Handbook of regional and urban economics**. Amsterdam: North Holland, 2015. v. 5
- MASSUQUETTI, A. et al. Uma proposta de sistematização da produção teórica e empírica em economia regional a partir dos Encontros Nacionais de Economia, promovidos pela ANPEC, no período 2004-2014. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43., 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC, 2015.
- RAMOS, P.; HADDAD, E.; CASTRO, E. A. **Modelos operacionais de economia regional**. Cascais: Principia, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (Org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.
- COURLET, C. **Territoires et régions: lês grands oubliés du développement économique**. Paris: L'Harmattan, 2001.
- DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001.
- DINIZ, C. C. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001.
- DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

- GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.
- KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. 6rd ed. Cambridge/Massachusetts: MIT, 2002.
- MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.
- MOTTA, D. M. da et al. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília, DF: IPEA, 1997.
- ROLIM, C. F. C. **Espaço e região: um retorno aos conceitos originais**. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.
- SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOUZA, N. J. Economia regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: Janaína Ruffoni e Luciana de Andrade Costa

Código da disciplina: 115801

## **EMENTA**

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **1. Introdução à Organização Industrial**

- 1.1. Conceitos, evolução e objeto de estudo;
- 1.2. OI clássica e nova OI;
- 1.3. Comportamento e objetivos da firma

### **2. Discussão Teórica Tradicional**

- 1.1. Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica.
- 1.2. Comportamento estratégico
  - 1.2.1. Modelo de Cournot
  - 1.2.2. Diferenciação e Modelos de Localização
  - 1.2.3. Prevenção estratégica à entrada
- 1.3. Seminário – Aplicações da Nova Organização Industrial Empírica

### **3. Visão Teórica Crítica**

- 3.1. Visão geral da linha crítica
- 3.2. Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência
- 3.3. Enfoques alternativos
  - 3.3.1. Custos de Transação

3.3.2. Neoschumpeterianos

3.4. Estudos Aplicados

#### **4. Competitividade**

4.1. Conceitos e medidas

#### **5. Política Industrial**

### **OBJETIVOS**

Compreender a discussão e a evolução teórico presente na disciplina de Organização Industrial;

Entender os conceitos teóricos próprios da área;

Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, estruturas de mercado, inovação, competitividade e política industrial

### **MÉTODO DE TRABALHO**

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Dois seminários dos pontos 2 e 3 = 20%;
- Duas provas escritas individuais = 60% (Prova 1: 30%; Prova 2: 30%)
- Um seminário temático sobre os pontos 4 ou 5 = 20%

Observação: caso a nota final do(a) aluno(a) seja inferior a 7,0 (sete), será proposta uma tarefa escrita que substituirá a nota de uma das provas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHURCH, Jeffrey R.; WARE, Roger. **Industrial organization: a strategic approach**. Boston: Irwin McGraw Hill, 2000. Disponível em: [http://works.bepress.com/jeffrey\\_church/23/](http://works.bepress.com/jeffrey_church/23/). Acesso em: 24 jun. 2019.

DOSI, Giovanni; Nelson, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [S.l.], v.4, p. 153-172, 1994.

EINAV, Liran; LEVIN, Jonathan. Empirical industrial organization: a progress report. **The Journal of Economic Perspectives**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 145-162, 2010.

- FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.
- FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. Cap. 13.
- HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v.11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.
- PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.
- POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- SCHETTINI, Daniela; AZZONI, Carlos. Diferenciais regionais de competitividade industrial do Brasil no século 21. **Economia**, Brasília, DF, v. 14, n. 1b, p. 361-387, 2013.
- SCHMALENSEE, Richard. On a level with dentists?: reflections on the evolution of industrial organization. **Review of Industrial Organization**, [S.l.], v. 41, n. 3, p. 157-179, 2012.
- SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.
- TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.
- VEIGA, Luiz Humberto Cavalcante; OLIVEIRA, Andre. Diferenciação horizontal e poder de mercado: os efeitos do e-banking sobre as tarifas bancárias. **Revista Economia**, Brasília, DF, v. 7, n. 2, p. 365-393, maio/ago. 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRAGAGNOLO, Cassiano; PITELLI, Mariusa M.; DE MORAES, Marcia A. F. D. Concentração e poder de mercado na indústria brasileira de tratores. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 427-455, 2010.
- [CALIARI, T.](#); [RUIZ, R. M.](#) ; VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.
- CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [S.l.], n. 21, p. 703-728, 1997.

- COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. In: PUTTERMAN, Louis (Ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93 - 110.
- FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [S.l.], n. 82, p. 91-119, 2004.
- GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LAZONICK, William. The innovative firm. In: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.
- MACEDO, Paulo Brígido Rocha; PORTUGAL, Sergio Savino. Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, [S.l.], v. 49, n. 4, p. 685-696, 1995.
- MOITA, Rodrigo Menon Simões; GUERRA, Alexandre. Entradas e bandeiras: estratégia de interiorização das cadeias de fast-food. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 85-99, 2012.
- ORELLANO, Veronica Fernandez; SOUZA, Alberto De Nes de; AZEVEDO, Paulo Furquim de. Elasticidade-preço da demanda por etanol no Brasil: como renda e preços relativos explicam diferenças entre estados. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 51, n. 4, p. 699-718, 2013.
- PACK, Howard; SAGGI, Kamal. Is there a case for industrial policy?: a critical survey. **The World Bank Research Observer**, Washington, v. 21, n. 2, p. 267-297, 2006.
- POSSAS, M. et al. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.
- POSSAS, Mario L. Concorrência Schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.
- RODRIGUES, L. P.; MORAES, M. A. F. D. Estrutura de mercado da indústria de refino de açúcar na região Centro-Sul do Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.l.], v.45, n.1, p. 93-118, 2007.
- SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. 309 f. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo, 2003.
- TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**, [S.l.]: MIT Press, 1988.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

Código da disciplina: 115802

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo standard de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I. Teoria do Comércio Internacional**

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.
5. Comércio Internacional e Crescimento Econômico.

### **Parte II. Política Comercial**

6. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
7. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

### **Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo**

8. A Estrutura Multilateral de Comércio.
9. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

## **OBJETIVOS**

- Compreender as teorias do comércio internacional.
- Entender os aspectos teóricos da política comercial.

Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.

Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio.

Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

### **AVALIAÇÃO**

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
7ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
8ª Aula	1ª Prova: <b>Teoria do Comércio Internacional</b>	35%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta e União Europeia)	10%
15ª Aula	Prova Final	35%
16ª Aula	Recuperação	50%

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D., FIELD, A., COBB, S. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

IRWIN, Douglas. **Against the tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. et al. **International trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, A. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, Santiago do Chile, v.115, p.145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, Cambridge, Massachusetts, v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R. **Openness and growth: what's the empirical relationship?** Cambridge: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.159.7249&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 03 out. 2017.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [S.l.], v. 105, p. 79-101, 2000.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [S.l.], v.89, p. 379-399, 1999.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M. et al. A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 44, p. 351-381, 2014.

ROSE, A. Do we really know that the WTO increases trade? **American Economic Review**, [S.l.], v. 94, p. 98-114, 2004.

SAMPSON T. Brexit: The Economics of International Disintegration. **Journal of Economic Perspectives**, [S.l.], v. 31, p. 163-184, 2017.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [S.l.], v. 72, p. 151-175, 2007.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12, n. 1, p. 1-28, 1998.

Disponível em: <

<http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WBER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2017.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Econometria I**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

Código da disciplina: 115453

## EMENTA

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. O uso de dados em painel.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. A Natureza da Análise de Regressão

- 1.1. Relação estatística versus determinística;
- 1.2. Regressão versus correlação;
- 1.3. Terminologia e notação

### 2. O Modelo de Regressão de Duas Variáveis

- 2.1. Método dos mínimos quadrados ordinários;
- 2.2. O modelo clássico de regressão linear e as hipóteses subjacentes ao método dos mínimos quadrados;
- 2.3. O coeficiente de determinação

### 3. O Modelo de Regressão Múltipla

- 3.1. Método dos mínimos quadrados;
- 3.2. O problema da inferência;
- 3.3. Teste de hipótese da regressão múltipla

### 4. Heterocedasticidade

- 4.1. A natureza da heterocedasticidade;
- 4.2. Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de heterocedasticidade;
- 4.3. Detecção da heterocedasticidade;
- 4.4. Medidas corretivas

## 5. Autocorrelação

- 5.1.A natureza da autocorrelação;
- 5.2.Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de autocorrelação;
- 5.3.Detecção da autocorrelação;
- 5.4.Medidas corretivas

## 6. Multicolinearidade

- 6.1.A natureza da multicolinearidade;
- 6.2.Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de multicolinearidade;
- 6.3.Detecção da multicolinearidade;
- 6.4.Medidas corretivas

## 7. Modelos de Dados em Paineis

- 7.1.A regressão com variáveis binárias;
- 7.2.Modelo de regressão para dados empilhados;
- 7.3.Os estimadores de efeito fixo e aleatório;
- 7.4.Modelos de efeito fixo versus modelos de efeito aleatório.

## OBJETIVOS

Apresentar ao aluno o Estimador de Mínimos Quadrados e as suas hipóteses subjacentes, especificando um arcabouço introdutório para os modelos de dados em painéis.

## METODOLOGIA

Exposição dialogada e aulas expositivas.

## AVALIAÇÃO

Uma prova (70% da nota final) e um trabalho (30% da nota final).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARELLANO, M. **Panel data econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3rd ed. England: John Wiley & Sons, 2005.
- GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.
- GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.
- JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARELLANO, M. La econometría de datos de panel. **Investigaciones económicas**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 3-45, 1990.

BALESTRA, P. Introduction to linear models for panel data. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (Ed.). **The econometrics of panel data: handbook of theory and applications**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992. p. 21-29.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics using stata**. Texas: Stata Press Publication, 2009.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. England: Edward Elgar, 1990.

HSIAO, C. **Analysing of panel data**. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003.

HSIAO, C. **Why panel data**. Los Angeles: University of Southern California - Institute of Economic Policy Research, 2005 (IEPR Working Paper). Disponível em: <[https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=820204](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=820204)>. Acesso em: 03 out. 2017.

JUDSON, R. A.; OWEN A. L. **Estimating dynamic panel data model: a practical guide for macroeconomists**. Washington: Federal Reserve Board Governors, 1996.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Microeconomia II**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h    Créditos: 3

Professor: Luciana de Andrade Costa

Código da disciplina: 115800

## **EMENTA**

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1. Introdução à Teoria dos Jogos**
- 2. Jogos Estáticos com Informação Completa**
  - 2.1. Equilíbrio de Nash
  - 2.2. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio
  - 2.3. Aplicações
- 3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa**
  - 3.1. Forma extensiva e indução retroativa
  - 3.2. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos
  - 3.3. Análise de jogos repetidos
  - 3.4. Jogos de informação incompleta
- 4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta**
  - 4.1. Definição
  - 4.2. Leilões
  - 4.3. Princípio da Revelação
- 5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta**
  - 5.1. Definição
  - 5.2. Equilíbrio Bayesiano Perfeito
  - 5.3. Sinalização
- 6. Assimetria de Informação**
  - 6.1. Seleção Adversa
  - 6.2. Sinalização

6.3.Screening

6.4.Risco Moral

6.5.Problemas de Agente-Principal

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- 2 Provas individuais: peso de 70% na nota final
- Listas de exercícios e exercícios em aula: peso de 30% na nota final

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, [Geoffrey A.](#); RENY, [Philip J.](#) **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN Ariel. **A course in game theory**. Cambridge: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts: a primer**. Cambridge: MIT Press, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Finanças Internacionais**

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h    Créditos: 1

Professor: Divanildo Triches e Samuel Costa Peres

Código da disciplina: 115793\_T06

## **EMENTA**

A disciplina não possui ementa pré-definida, pois visa proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às linhas de pesquisa, às disciplinas e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

Estrutura institucional das finanças internacionais. Mecanismo de pagamentos internacionais. Mercado de moedas. Moedas internacionais e digitais. Integração financeira internacional e crescimento econômico. Crises financeiras internacionais, desdobramentos sobre a teoria e política econômica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estrutura institucional das finanças internacionais.
2. Mercado de moedas e mecanismo de pagamentos internacionais.
3. Moedas Internacionais, moedas virtuais e o modelo DSGE
4. Integração/liberalização financeira e crescimento econômico.
5. Crises financeiras e cambiais e a teoria e política econômica.
6. Reflexões pós-crise financeira internacional de 2007-09

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Exercícios aplicados e seminários sobre temas específicos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do aluno será feita a partir de seminários sobre o artigo “*The macroeconomics of central bank issued digital currencies*” e modelo DSGE e artigo adicional “Akyüz (2014)”.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AKERLOF, A. G.; BLANCHARD, O.; ROMER, D.; STIGLITZ, J. E. (Eds.). **What have we learned? Macroeconomic policy after the crisis**. Cambridge (MA): The MIT Press, 2014. Caps. 22-25.

BARRDEAR, John; KUMHOF, Michael. **The macroeconomics of central bank issued digital currencies**. Staff Working Paper 605. Bank of England. 2016.

BJERG, Ole. **Designing new money – the policy trilemma of central bank digital currency**, Copenhagen Business School (CBS) Working Paper, June 2017.

BORIO, C.; DISYATAT, P. Global imbalances and the financial crisis: Link or no link? **BIS Working Papers**, Basel, n. 346, p. 1-37, May 2011.

CARDARELLI, R.; ELEKDAG, S.; KOSE, M. A. Capital Inflows: Macroeconomic Implications and Policy Responses. **Economic Systems**, Amsterdam, v. 34, n. 4, p. 333-356, Dec. 2010.

CLAESSENS, S.; KOSE, M. A. Financial Crises: Explanations, Types, and Implications. **IMF Working Paper**, Washington (DC), n. 28, p. 1-66, Jan. 2013.

DELL'ARICCIA, G.; MAURO, P.; FARIA, A.; OSTRY, J. D.; DI GIOVANNI, J.; SCHINDLER M.; KOSE, A. M.; TERRONES, M. Reaping the Benefits of Financial Globalization. **IMF Occasional Papers**, Washington (DC), n. 264, p. 1-52, Dec. 2008.

EICHENGREEN Barry. Number One Country, Number One Currency? **The World Economy**, v.36, n. 4, p. 363–374, 2013.

GANDOLFO, Giancarlo. **International Finance and Open-Economy Macroeconomics**, New York, Springer, 2002

KOSE, M. A.; PRASAD, E.; ROGOFF, K; WEI, S. Financial Globalization: A Reappraisal. **IMF Staff Papers**, Washington (DC), v. 56, n. 1, p. 8-62, 2009.

MARK, Nelson. **International Macroeconomics and Finance: Theory and Econometric Methods** Wiley-Blackwell, 2001.

ROGOFF, Kenneth S., **The curse of cash**, Princeton. Princeton University Press, 2016, 296 p.

SERCU, Piet. **International finance, Theory into practice**. Princeton, Princeton University Press 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKYÜZ, Y. Internationalization of Finance and Changing Vulnerabilities in Emerging and Developing Economies. **UNCTAD Discussion Paper**, Geneva, n. 217, p. 1-63, Nov. 2014.

BIRD, Graham. **International Finance and the Developing Economies**, Hampshire, Palgrave Macmillan, 2004.

CATÃO, L. A. V.; MILESI-FERRETTI, G. M. External Liabilities and Crises. **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 94, n. 1, p. 18-32, Sep. 2014.

CAVALLO, E.; EICHENGREEN, B.; PANIZZA, U. Can countries rely on foreign saving for investment and economic development? **Review of World Economics**, Basingstoke, v. 154, n. 2, p. 277-306, May 2018.

JEANNE, O.; SUBRAMANIAN, A.; WILLIAMSON, J. **Who Needs to Open the Capital Account?** Washington (DC): Peterson Institute for International Economics, 2012.

COPELAND, Laurence. **Exchange rates and international finance**, Fourth edition, Glasgow Pearson Education Limited. 2005.

CPMI, Committee on Payments and market infrastructures and Markets Committee. **Central Bank digital currencies**. Bank for International Settlements, BIS, Nov. 2015. 24p. Disponível em <https://www.bis.org/cpmi/publ/d137.pdf>

GLICK R.; HUTCHISON, M. M. Models of Currency Crises. In: CAPRIO, G. (ed.) **The Evidence and Impact of Financial Globalization**. 1. ed. Oxford: Elsevier, 2013.

KENEN P.B. **Currency internationalisation: an overview**. In B for International Settlements (ed.), “Currency internationalisation: lessons from the global financial crisis and prospects for the future in Asia and the Pacific,” volume 61 of BIS Papers chapters, pp. 9–18. 2011. Bank for International Settlements. URL <https://ideas.repec.org/h/bis/bisbpc/61-04.html>.

REINHART, C. M.; REINHART, V. R. Financial Crises, Development, and Growth: A Long-term Perspective. **The World Bank Economic Review**, Oxford, v. 29, p. S53-S76, Apr. 2015.

TRICHES, Divanildo. A nova ordem internacional e a crise asiática. **Política Externa**, São Paulo, v. 07, n. 04, p. 03-18, março/maio 1999.